



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 5ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 20 de fevereiro de 2017, com início às nove horas e quarenta e cinco minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 29/2017; Parecer nº 1 favorável da Comissão de Trabalho e legislação social a proposta de emenda à Lei Orgânica nº 1/2017; Parecer nº 1 favorável da Comissão de Justiça e redação a proposta de emenda a Lei Orgânica nº 1/2017; Parecer nº 17 favorável da Comissão de Justiça e redação ao Projeto de lei nº 17/2017; Parecer nº 11 favorável da Comissão de Justiça e redação ao Projeto de lei nº 11/2017; Parecer nº 18 favorável da Comissão de Justiça e redação ao Projeto de lei nº 18/2017; Parecer nº 14 favorável da Comissão de Viação obras públicas e urbanismo ao Projeto de lei nº 18/2017; Parecer nº 15 favorável da Comissão de Justiça e redação ao Projeto de lei nº 15/2017; Parecer nº 11 favorável da Comissão de Viação obras públicas e urbanismo ao Projeto de lei nº 15/2017; Parecer nº 6 favorável da Comissão de Viação obras públicas e urbanismo ao Projeto de lei nº 10/2017; Parecer nº 4 favorável da Comissão de Viação obras públicas e urbanismo ao Projeto de lei nº 8/2017; Parecer nº 1 favorável da Comissão de Viação obras públicas e urbanismo ao Projeto de lei nº 5/2017; Parecer nº 5 favorável da Comissão de Justiça e redação ao Projeto de lei nº 5/2017; Parecer nº 2 favorável da Comissão de Viação obras públicas e urbanismo ao Projeto de lei nº 6/2017; Parecer nº 6 favorável da Comissão de Justiça e redação ao Projeto de lei nº 6/2017; Parecer nº 10 favorável da Comissão de Justiça e redação ao Projeto de lei nº 10/2017; Parecer nº 7 favorável da Comissão de Viação obras públicas e urbanismo ao Projeto de lei nº 11/2017; Parecer nº 7 favorável da Comissão de Justiça e redação ao Projeto de lei nº 7/2017; Parecer nº 8 favorável da Comissão de Justiça e redação ao Projeto de lei nº 8/2017; Parecer nº 16 favorável da Comissão de Justiça e redação ao Projeto de lei nº 16/2017; Parecer nº 12 favorável da Comissão de viação obras públicas e urbanismo ao Projeto de lei nº 16/2017; Parecer nº 13 favorável da Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo ao Projeto de lei nº 17/2017; Parecer nº 8 favorável da Comissão de Viação obras públicas e urbanismo ao Projeto de lei nº 12/2017; Parecer nº 12 favorável da Comissão de Justiça e redação ao Projeto de lei nº 12/2017; Parecer nº 14 favorável da Comissão de Justiça e redação ao Projeto de lei nº 14/2017; Parecer nº 10 favorável da Comissão de Viação obras públicas e urbanismo ao Projeto de lei nº 14/2014; Parecer nº 3 favorável da Comissão de Viação obras públicas e urbanismo ao Projeto de lei nº 7/2017; Parecer nº 4 favorável da Comissão de Justiça e redação ao Projeto de lei Complementar nº 1/2017; Parecer nº 2 favorável da Comissão de educação, cultura e desporto ao Projeto de lei Complementar nº 1/2017; Parecer nº 15 favorável da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Comissão de Viação obras públicas e urbanismo ao Projeto de lei Complementar nº 1/2017; Parecer nº 3 favorável da Comissão de Economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei Complementar nº 1/2017; Parecer nº 1 favorável da Comissão de Agricultura e defesa do meio ambiente ao Projeto de lei Complementar nº 1/2017; Ofício Gabinete nº 86/2017, indicando a liderança e vice-liderança do governo, respectivamente Alécio Natalino Espínola e Josué Oliveira de Souza; Ofício do PSC indicando o vereador Carlos Luiz de Oliveira como líder de partido; Ofício AF/DERES/GHLICO 00417/2016, informando sobre repasse financeiro do BNDES ao Município de Cascavel; Acórdão de Parecer Prévio do TCE/PR nº 340/2016; Parecer nº 4 favorável da Comissão de Segurança pública e trânsito ao Projeto de lei nº 1/2017. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente os vereadores Policial Madril, Paulo Porto, Serginho Ribeiro, Romulo Quintino, Olavo Santos, Parra, Josué de Souza e Alécio Espínola. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos as atas da 3ª e 4ª sessões ordinárias realizadas dia 13 e 14 de fevereiro de 2017. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Em discussão o Projeto de lei Complementar 1/2017 de autoria do Executivo Municipal que altera o Plano Diretor de Cascavel, estabelece diretrizes para o desenvolvimento da cidade e das sedes dos demais distritos administrativos e dá outras providências relativas ao planejamento e à gestão do território do município, nos termos da Lei Federal 10.257/2001- Estatuto da cidade. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei complementar nº 1 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o Projeto de lei nº 5/2017 de autoria do Executivo Municipal que estabelece o perímetro urbano do distrito São João do Oeste e revoga a Lei Municipal nº 1.217, de 13 de agosto de 1976, e a Lei nº 1.417, de 16 de abril de 1979. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 5/2017 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o Projeto de Lei nº 6/2017 de autoria do Executivo Municipal que estabelece o perímetro urbano do distrito Espigão Azul. Em discussão. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 6/2017 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o Projeto de lei nº 7/2017 de autoria do Executivo Municipal que estabelece o perímetro urbano do distrito Juvinópolis e revoga a Lei Municipal nº 1.154, de 18 de setembro de 1975. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 7/2017 aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o Projeto de lei nº 8/2017 de autoria do Executivo Municipal que estabelece o perímetro urbano do distrito São Salvador. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 8/2017



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o Projeto de lei nº 10/2017 de autoria do Executivo Municipal que estabelece o perímetro urbano do distrito Rio do Salto e revoga a Lei Municipal nº 3.166, de 04 de dezembro de 2000. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 10/2017 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o Projeto de lei nº 11/2017 de autoria do Executivo Municipal que estabelece o perímetro urbano do Distrito Diamante. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Solicito o adiamento por 8 sessões desse projeto considerando que os proprietários que doariam a área localizada no Rio da Paz não têm mais interesse na doação, portanto onerando o município de Cascavel. Há outra localidade com infraestrutura necessária disponível por isso se faz necessário um novo debate com a comunidade do Distrito de Diamante, nesses termos, solicito adiamento do projeto em discussão. – Presidente: Em discussão o pedido de adiamento formulado pelo vereador Mauro Seibert por 8 sessões do Projeto de lei nº 11/2017 de autoria do Executivo Municipal que estabelece o perímetro urbano do Distrito Diamante. Em votação o pedido de adiamento por 8 sessões. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Pedido de adiamento aprovado por 8 sessões do Projeto de lei nº 11/2017 de autoria do Executivo Municipal. Em discussão o Projeto de lei nº 11/2017 de autoria do Executivo Municipal que estabelece o perímetro urbano do Distrito de Sede Alvorada e revoga a lei municipal nº 1.474, de 05 de dezembro de 1979. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Esse projeto, vamos aprovar, mas não concordamos porque um lado só do distrito foi contemplado, no futuro vamos ver o que podemos fazer. Igual à situação de São João onde o distrito de São Francisco, que supostamente foi contemplado, mas foi contemplado também em sua administração nº 8, previsão de criação do distrito de São Francisco artigo 110 que fica prevista a criação do Distrito de São Francisco, onde temos ali em torno de 900 pessoas, mas serão acopladas Sapucaia, Colônia Esperança, Centralito e Colônia Barreiro. Está contemplado o assentamento São Francisco junto com aquelas comunidades para que possa se tornar distrito. Já consta no Plano Diretor e também no artigo 111 diz o seguinte: *para fins de gestão de sede e distrito de São Francisco posteriormente...* então com autorização do Plano Diretor será feita nova audiência pública e será criado o distrito nessa região com plebiscito dos moradores. Também houve uma indicação ano passado desta Casa pra que fosse criado esse distrito, foi aprovado então o assentamento São Francisco, e as comunidades que citei estão contempladas no Plano Diretor pra sua formação, e o pessoal de São Francisco participou da audiência pública. Então, como Sede Alvorada também tem essa situação de contemplar um lado, futuramente veremos o outro lado como vai ficar, também queremos colocar que São João se desmembrando do reassentamento São Francisco se tornará um distrito com certeza contemplado aqui no Plano Diretor. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Vejo que prever um distrito não significa criar o distrito e poderia ter



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sido feito esse plebiscito antes e já tínhamos tudo pronto pra colocar junto com este projeto. Mas já pedimos ao Executivo Municipal e o Gugu Bueno também ratificou fazendo mais um pedido com relação a isso pra que seja o mais rápido possível esse plebiscito porque ele tem que passar por todos os trâmites. Não estamos criando o distrito de São Francisco, estamos prevendo que ele possa existir. Existe uma série de trâmites e o principal deles é perguntar por meio legal se a população quer. É óbvio que todos querem, mas pra gente demonstrar o interesse público, temos que fazer pelo meio legal. Com relação à Sede Alvorada, não temos como passar pra o outro lado a pé. É muito perigoso. Não existe passarela. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Quanto à sede Alvorada, é só fazer uma trincheira, organizar pra contemplar os dois lados da comunidade. Futuramente, vamos ver isso. Só colocar que está no Plano Diretor a criação pra que seja formado o distrito, hora houve esquecimento, ano passado houve indicação dessa Casa pra que fosse criado o distrito, tanto é que está no Plano Diretor. Jamais foi esquecido o reassentamento São Francisco, Sapucaia e a Colônia Barreiros. Estão contemplados. Precisamos de todas essas comunidades pra formarmos e termos em torno de 1500 pessoas pra formar o distrito. Este ano a audiência pública, o plebiscito e se cria o distrito. - Vereador Fernando Hallberg: Como vamos criar um distrito sem perguntar pra população de maneira legal se eles querem? Só temos que seguir os trâmites legais. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: É o que você falou, existem os meios legais, o reassentamento São Francisco são 7 comunidades, já tem número suficiente de habitantes pra se tornar distrito. A Copel ou o Estado está dando até o final do ano os documentos definitivos pra quem mora naquela comunidade. Se tornar distrito, vão ter verbas federais, estaduais e se torna mais fácil pra ter uma infraestrutura melhor pra aquela população. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Tenho acompanhado a questão do Plano Diretor assim como todos os outros projetos que dizem respeito ao uso de solo, adequações distritais através da comissão. O primeiro passo é a questão de ter a previsão de criação do distrito. A questão do plebiscito... precisa haver essa legalidade, mas ele segue-se depois da criação que está contemplada em nosso Plano Diretor pra deixar claro o trabalho feito pela comissão, se não, daqui a pouco vão falar que a comissão é omissa, e não deixar cair no esquecimento o trabalho de 2 vereadores que trabalharam muito pela criação do distrito de São Francisco que é o vereador Nei H. Haveroth que fez um trabalho aprofundado com participação ativa em todas as audiências públicas e que foi o responsável através da indicação e participação das audiências públicas de colocar essa previsão da criação do distrito de São Francisco e ainda não podemos esquecer do trabalho do vereador Paulo Beber que tinha uma atuação forte no futuro distrito de São Francisco. Só pra não deixar cair no esquecimento o trabalho desses vereadores. O processo é esse, o a previsão da criação está contemplada dentro do Plano Diretor, ato contínuo, é a questão de plebiscito e as demais. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de lei nº 12/2017 que estabelece o perímetro urbano do distrito de Sede Alvorada. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 12/2017 aprovado pela



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

totalidade dos senhores vereadores. Coloco em discussão o Projeto de lei nº 14/2017 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre o uso do solo do município de Cascavel. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade senhores vereadores em primeira votação. Em discussão o Projeto de lei nº 15/2017 de autoria do Executivo Municipal que estabelece o sistema de parcelamento e unificação do solo para fins urbanos do município de Cascavel e dá outras providências. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão, o Projeto de lei nº 16/2017 de autoria do Executivo Municipal que regulamenta os instrumentos de Política Urbana. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Essa semana estive em Maringá e vi aquela cidade com ruas grandes, tudo bem planejado. Aqui em Cascavel, infelizmente por causa dos picaretas da maioria dos loteadores eles fizeram com que o planejamento, a política urbana não tivessem sequência. Vou falar não só da política urbana, de tudo. Tem gente que vem aqui na tribuna e vende terrenos com 6,70m que não passa nem um caminhão. Cascavel, não sei se é por causa do nome da cidade, mas tem começar a copiar um pouco de Maringá. Vi uma região bem planejada com amplas ruas e as vicinais também. Aqui, todo final de ano vêm pra Câmara de Cascavel as “fraudes” que se faz no plano diretor de modo geral. O cara constrói onde não deveria depois vem aqui e se aprova a fraude. Ao invés de pegar um trator e derrubar aquele negócio lá, a gente vai e legaliza, ele paga uns troquinhos e se legaliza. Lembra aquele vereador que defendeu a Tancredo Neves, a largura? A cidade não é pra hoje é pra o futuro. Temos que respeitar o plano diretor e os picaretas que não querem respeitar temos que cassar o alvará dessas loteadoras. Estamos aprovando o Plano Diretor e que não venha no final do ano pra regularizar obras que estejam irregulares. Vou votar contra. Se tiver emenda pra ser feito vamos fazer agora e depois vamos cumprir o Plano Diretor pra que possamos ter uma cidade comprometida com o futuro e não com o bolso dos picaretas. Vou votar favorável. – Presidente: Aproveitar sua fala e dizer aos vereadores de primeiro mandato que na última legislatura tivemos um trabalho muito forte através da Comissão de Viação obras públicas e urbanismo na questão da aprovação de alguns loteamentos que apresentavam problemas muito sérios logo após a venda dos lotes, e no final do ano, nós estendíamos a necessidade de se criar uma legislação mais eficiente, mais dura contra essas loteadoras. Aproveitando a fala do vereador Bocasanta, quero comunicar aos senhores vereadores que em conjunto com a Comissão de Viação obras públicas eu vou implementar essa comissão especial pra fazer esse estudo e que a gente possa propor uma nova legislação em relação à aprovação dos loteamentos. Porque o problema é que após a venda dos lotes ficamos sem ferramentas pra cobrar essas loteadoras. Vamos buscar através dessa comissão o que há de mais moderno na legislação do nosso Brasil para que a gente possa ter mecanismos eficientes para acompanhar a execução desses loteamentos. Então, já avisar aos senhores



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereadores que nos próximos dias estaremos implementando essa comissão especial. Em votação, o Projeto de lei nº 16/2017 do Executivo Municipal que regulamenta a aplicação dos instrumentos da política urbana. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores em primeira votação. – Vereador Celso Dal Molin: Questão de ordem. Na fala do vereador Bocasanta ele falou na situação de uma emenda para o projeto nº 16. Seria bom que o jurídico nos desse um parecer quanto à emenda. Como estamos votando o Plano Diretor, se cabe uma emenda e se essa emenda for feita, não tem que passar por uma Audiência Pública, então, temos que ter esse discernimento pra saber se amanhã tiver uma emenda saber qual posição vamos tomar. – Presidente: Essa é uma questão realmente importante, há o entendimento da possibilidade de se realizar emendas e o entendimento da não possibilidade de se realizar emendas, muito embora, o projeto do Plano Diretor em si é a Lei Complementar e isso são projetos suplementares. Vamos discutir com a Procuradoria Jurídica e a Diretoria Legislativa da Casa sobre a questão das emendas. - Vereador Paulo Porto: Questão de ordem. Gostaria de deixar claro que tenho total interesse de participar dessa comissão especial, não sei qual critério, fui da comissão ano passado, entendo que é um câncer em Cascavel é a leniência com que o Executivo trabalha e atua com as loteadoras que acabam sendo as verdadeiras donas da cidade. Isso tem que acabar e que bom que veio esse projeto de lei do IPTU progressivo no sentido de estar regulamentando isso de maneira pró cidadão cascavelense e não de maneira pró loteamento e loteadora. Então, já gostaria de deixar meu nome à disposição pra participar dessa comissão. – Presidente: Obrigado. Em discussão o Projeto de lei nº 17/2017 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre o código de obras do município de Cascavel e dá outras providências. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o Projeto de lei nº 18/2017 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre o sistema viário básico do distrito sede, das sedes dos distritos administrativos e da área rural do município de Cascavel. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. Considerando que temos um novo líder de governo na Casa com a palavra vereador Alécio Espínola. - Vereador Fernando Hallberg: Peço desculpas aos colegas, mas peço permissão pra me retirar. – Presidente: Permitido. Com a palavra vereador Alécio Espínola. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espínola: Semana passada eu e vereador Mauro Seibert fomos a Curitiba, fizemos uma excelente viagem e lá meu foco foi ir até a Secretaria de saúde do município. Durante muitos anos tenho trabalhado muito forte na questão da doação de sangue. Um foco específico levando pessoas ao Hemocentro de Cascavel pra doar sangue aos pacientes da Uopeccan. Ano passado tínhamos um ônibus aqui com um pouco de dificuldade, ônibus esse



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

equipado que levávamos pra o centro da cidade pra fazer coleta de sangue, levávamos pra faculdade enfim. Um projeto muito bacana e importante e esse ônibus tinha dificuldade que atender só Cascavel e agora o argumento é que este ônibus está atendendo toda uma região do estado do Paraná. Cascavel precisa ter o seu ônibus pra incentivarmos a doação de sangue. Semana retrasada veio sangue de Francisco Beltrão pra suprir a necessidade de Cascavel. Se não vem este sangue vidas são ceifadas. Estamos empenhados pra o retorno desses ônibus pra cidade de Cascavel. Estamos também empenhados desde 2015 quando fui vereador dessa Cascavel por alguns dias quando fazemos uma grande audiência pública na região oeste de Cascavel e mostramos a importância de uma UPS pra nossa região. Com a assinatura do presidente da comissão de segurança, eu, o Madril e também o Mauro fomos até a Secretaria de segurança pública do estado do Paraná pedindo uma UPS pra a região oeste e porque não essa que foi anunciada ser na região oeste, por ser uma das regiões mais afetadas na criminalidade? Essa tem sido também a nossa luta. E fomos visitar alguns hospitais em Curitiba, hospitais que são do SUS, mas que são exemplo para o Brasil no atendimento e nós estamos e o Mauro vai convidar mais alguns vereadores para participar porque queremos implantar algo semelhante na saúde pública da cidade de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Realmente foi uma viagem muito produtiva. Há dois anos eu conheci esse sistema, tentei colocar uma audiência com o então prefeito Edgar Bueno e o secretário Reginaldo. Nem ouviram. Então, fiz questão de ir conhecer o trabalho porque realmente junto com o Vereador Alécio, o prefeito Paranhos também conhece esse sistema, o nosso secretário Rubens, quero fazer um agradecimento especial a ele, pessoa simpática e dedicada. Realmente Doutor Bocasanta a sua área... o Hospital da região metropolitana. O senhor que é da área a gente vê a tranquilidade que as mães têm lá. Antes do pré operatório, do pós-parto, a mãe conhece todo sistema, ela não sabe com quem vai operar, quem vai ser o anestesista, quem vai ser até a pessoa que vai fazer alimentação ou cuidar do seu bebê. Ela tem uma semana para passar dentro do hospital e ver todos os processos. A gente vê realmente, Vereador Alécio que se quiser dá para fazer. Nós vamos estar ainda discutindo mais, buscando mais ideias. - Vereador Alécio Espínola: Outro acontecimento no final de semana... moro atrás da Rua Tito Muffato na Eden Luiz Figueiredo, estava com amigos em casa quando ouvi uma explosão como se estivesse acabando o mundo. Um cidadão embriagado em alta velocidade bateu no carro de um amigo meu que estava em minha Casa, fugiu do local com bastante dificuldade, mas conseguiu fugir. Mais tarde a polícia veio e o policial respondeu o seguinte: “Hoje tem sido a noite dos embriagados.” Estamos num momento muito crítico na cidade de Cascavel, precisamos de maior empenho da polícia pra que possa conter essas pessoas irresponsáveis que bebem e não têm sequer um mínimo de responsabilidade. Foi um clima muito difícil, a polícia veio depois de algumas horas, nós tentamos segurar a pessoa, mas infelizmente ela conseguiu fugir. Fica meu apelo pra que a Polícia Militar que eles venham juntamente com a Cettrans, guarda municipal fazer suas blitz no final de semana pra que possamos salvar vidas. Neste final de semana também tivemos uma viatura da polícia que foi



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

atropelada por uma pessoas que estava totalmente embriaga. E segundo quem bateu no carro da polícia ele dizia que a polícia tinha furado o sinal sendo que nem sinal tinha. O estágio que estava essa pessoa. Precisamos trabalhar muito nessa questão da Segurança Pública, você Madril, você que tem aí uma grande responsabilidade nessa comissão de segurança pública... e quero para finalizar agradecer ao prefeito Paranhos pela responsabilidade que me concede de ser o líder do governo nesta Casa para defender as ações, as bandeiras que venham todas para somar e ajudar a população de Cascavel. E me colocar à disposição daqueles que serão os opositoristas nesta Casa, estaremos discutindo todos os temas, todas as matérias com muita responsabilidade com muita paciência e dedicação. Acho fundamental o papel da oposição nesta Casa porque quando a oposição fala nós aprendemos e podemos melhorar a nossa relação tanto aqui na Casa quanto com o Governo Municipal. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Nesses últimos dias teve muito diz que diz que em torno da UPS. Eu só queria fazer um breve relato: eu trabalhei 26 anos na Polícia Militar e antes de ser policial militar era um cidadão normal igual todas as pessoas trabalhadoras e via a necessidade da cidade. Quando eu cito Juruna é porque é um morador que tem um comércio e sabe a dificuldade da região aqui do Santa Cruz como no Itália tem muitas dificuldades também. Eu quero dizer que em Cascavel teve 400 e poucos candidatos a vereadores que foram eleitos 21 e nós 21 somos os que representam a voz da população, cada um no seu meio. Paulo Porto que é professor vai representar os professores, o Mauro que é uma pessoa da agricultura que é uma pessoa entendida eu acho que ele sempre vai estar voltado à população de Cascavel, do bairro dele e em especial o pessoal da agricultura que ele sabe o sofrimento das pessoas. Eu, como policial, não represento só o direito dos policiais, o que eu quero dizer com isso é que nessa campanha, os 2831 votos que eu ganhei foram de pessoas de todos os níveis da sociedade, pessoas esclarecidas, pessoas humildes e pessoas que sempre clamaram pela Justiça. Muita gente no início da campanha falava: o Madril vai estourar de voto dos marginais vão votar nele. Mas qualquer pessoa que for entendida sabe que marginal muitas vezes quando recebe uma condena ele perde o direito ao voto. Então, não vota. Muitas vezes os parentes deles são de fora e também não tem título em Cascavel. Então, eu quero dizer do mal entendido que aconteceu nesses dias quando eu falei que a UPS só seria posta se tivesse policiais de fora. Fui ao bairro Cascavel Velho e fiquei ouvindo todas as pessoas que estavam falando de UPS e em nenhum momento nenhuma daquelas pessoas falou que ia vir 10 ou 15 ou 2 policiais para Cascavel. O que eu me refiro é que desde o começo que a gente esteve na comissão de segurança eu, Valdecir e o Parra o que a gente conversou? A gente não vai criticar. Primeiro a gente vai ouvir, vai ver qual a necessidade da cidade. A necessidade de Cascavel hoje são homens, viatura até que tem um pouco, mas se não trouxer policiais, vai tirar policiais de um canto e por em outro e aí a população vai acabar sofrendo. Quanto à UPS eu sou tão a favor e juntamente com o Alécio Espínola e Mauro Seibert a gente assinou uma indicação para que fosse criado uma UPS na região do Santa Cruz porque hoje a região de Santa Cruz está bem mais com índice de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

criminalidade que a região do Jardim Itália. E quando a gente fala, igual depoimentos que a gente ouve que falam: “O cabo Madril, será que ele manda mais que o coronel da Polícia Militar?” Negativo. Hoje eu não sou o cabo Madril, sou o cabo Madril da reserva que vou agir quando precisar. Só que hoje eu falo como vereador, como representante do povo, como representante de pessoas igual tem no Jardim Itália, como representante dos policiais, e Policial Militar, como cabo, nem entrevista poderia dar se fosse cumprir o RDE. Para quem conhece o RDE da Polícia Militar, um policial quando está em Cascavel se ele tiver que ir a Foz do Iguaçu ele tem que fazer um comunicado para o comando avisando que vai para Foz do Iguaçu para passear. Então, as pessoas quando falam o que querem falar... eu sou policial e sou uma pessoa da sociedade, eu sei o que falar e o que eu falo eu cumpro. Tem muita gente que fala que em político não dá pra acreditar porque político promete um monte de coisa e não cumpre. Então, eu ainda sou uma pessoa da sociedade. Se naquele dia eu ouvisse falar assim: vão vir trinta policiais para Cascavel para montar a UPS, eu jamais iria na imprensa falar A ou B, eu só ia ouvir e esperar os distritos policiais e o que a gente só está esperando é vir mais efetivo porque a cidade está precisando é de policiais para trabalhar na cidade e o mais eu só queria deixar bem claro, eu nunca fui contra o UPS, eu só luto pra que venha mais efetivo para Cascavel para ajudar na segurança da população de Cascavel está sofrida devido isso aí, é falta de efetivo. No mais, muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Há 3 anos eu venho utilizando essa Tribuna pra denunciar as terras griladas que se encontram em poder da Araupel. Há 3 anos venho denunciando as arbitrariedades das forças de segurança pública e privadas contra os integrantes do Movimento dos trabalhadores rurais sem terra. Arbitrariedades que tiveram como saldo perverso a morte de dois camponeses e as prisões absolutamente injustificadas de membros do movimento pela equivocada operação Casta da Polícia Civil. Há 3 anos venho afirmando que a questão fundiária somente se resolverá de forma democrática e respeitosa com relação aos movimentos sociais do campo, que no caso da Araupel nada mais fizeram do que trazer à luz a absoluta falta de titulação dessa empresa em relação às terras que ela afirma serem dela, ainda que toda Justiça e toda a perspectiva legal digam o contrário. Sigo afirmando sem nenhum medo que a Araupel é a maior grileira do sul do país. Porém hoje é dia de comemorar. Neste momento, no Palácio do Iguaçu, está ocorrendo uma reunião com diretores da Araupel, segurança pública do Paraná, Movimento dos trabalhadores rurais sem terra, Ministério Público e o governador Beto Richa pra avançar de forma democrática esse impasse. Por este acordo que tenho em mãos que vai ser debatido agora às 11 horas, as reintegrações do chamado complexo da Araupel estarão suspensas. A Araupel terá autorização pra retirada das toras de pinus e eucaliptos de todas as áreas de reconhecimento e os agricultores sem-terra por sua vez poderão na sequência de maneira paulatina ir ocupando essas terras como área de plantio. Quanto à extração de madeira na região da Araupel, já há tempos denunciada pelo próprio MST, será criada uma força tarefa específica junto à Polícia Civil e Militar pra identificar e prender os verdadeiros responsáveis por isso. E ambas as partes Araupel e MST se comprometem a aguardar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

decisão judicial definitiva em relação às terras em litígio. Enfim, que as agressões cessem e que a Justiça decida. Neste acordo vale destacar o papel preponderante do assessor de assuntos fundiários do Paraná, Amilton Serigueli, que vem demonstrando ao longo desses anos que o que a reforma agrária é caso de política pública e não caso de polícia e que o diálogo democrático e a reforma agrária sigam avançando nas terras do Paraná. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Está mais que na hora de nós exercermos nossa função com determinação e muita atitude. Falando do Plano Diretor, o Plano Diretor é o que norteia nosso município ao longo da próxima década. Com ele vamos vislumbrar o futuro da nossa cidade por meio de um papel, papel este que deve ser um prisma pra deslizarmos nosso olhar no futuro e enxergar a pujança do nosso município e de seus habitantes, mas isso significa que o povo deve em todos os sentidos ser aquele agente beneficiado, por isso, vamos na próxima década definir o pensamento de melhorar o que deve ser feito para nosso povo, afinal, poderia descrever em termos técnicos, denominar como documento um Projeto de lei, mas não. Chamo de papel porque é simbólico, tão simbólico quanto nosso cargo nesta Casa de leis. Tudo que fazemos, projetos, indicações, requerimentos, nada mais são do que símbolos do nosso trabalho e isso significa que o trabalho é a transformação do que recebemos em algo melhor que implica em ser o homem de labor pra que o real significado de estarmos aqui aconteça. Que sejamos homens que signifiquem a mudança. Mudança que não seja só na narrativa ou imagem, mas que seja ação prática para o destino que queremos pra nossa sociedade. Falamos em determinação e corrupção, mas cada um tem seu dever e sua obrigação, direitos e deveres, não só dos vereadores e do Executivo, mas da população que faça o melhor também diante de cada situação que se encontra. Devemos cobrar sim, do Executivo, Legislativo, mas também peço a participação de todos. Que essa participação seja efetiva, digna desse símbolo que devemos construir: o símbolo da mudança efetiva pra nossa cidade. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Na verdade eu queria falar sobre o assunto do PDI, vamos falar também ao final, mas apenas para deixar registrado e esperando que ganhe eco lá na 10ª Regional de Saúde mais um apelo nosso. 17 dias é o número da entrada de um paciente na UPA do Veneza e até o presente momento não foi removido para uma vaga hospitalar. 17 dias cheios de explicações técnicas, teóricas e justificativas. 17 dias atrás esse paciente entrou caminhando lá na UPA do Veneza. A UPA do Veneza é bom que se fale, todos têm esse entendimento, o papel da UPA naturalmente é de receber o paciente e dar o primeiro cuidado e encaminhá-lo para a vaga hospitalar que é gerida pela Central de leitos na 10ª Regional de Saúde. Esse paciente entrou andando, ele é um paciente renal crônico, há mais de 12 anos faz tratamento e ele está perdendo os membros das mãos e dos pés. Está apodrecendo, literalmente apodrecendo, quebrando um membro, o dedo da mão e do pé, quebrando, está podre, e ele precisa fazer uma cirurgia para fazer uma amputação do braço para esse apodrecimento não continuar subindo e comprometendo ainda mais o seu corpo. Nós já escutamos todas as justificativas e as justificativas, se nós formos olhar em questão técnica, elas podem até justificar, não



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tem leito, o SUS paga mal, não tem um cirurgião especialista, só tem um cirurgião especialista para fazer esse tipo de cirurgia, um cirurgião vascular, o paciente tem uma série de dificuldades também. Então, explicação nós temos as mais diversas, e eu quero falar aqui também com os nossos companheiros vereadores que são acessados com muita frequência sobre essas questões de saúde, podem procurar a 10ª Regional, podem procurar quem for, o Ministério Público, todo mundo, todo mundo precisa ser envolvido, todo mundo já foi envolvido e só tem uma realidade, essa pessoa continua na UPA do Veneza, aí nós vamos entendendo a cada dia porque morre tanta gente nessa UPA. E na minha compreensão tão pequena, tão diminuta, não consigo entender repetidas vezes o chefe da 10ª Regional de Saúde, às vezes eu lamento porque não ganharam as eleições. Ele seria o vice-prefeito da cidade e nós teríamos todas as soluções para saúde. Foi o que ele apresentou, mas quem sabe isso foi uma resposta para o pífio trabalho que ele presta diante da 10ª Regional de Saúde, nada acontece e as pessoas vão morrendo e a imprensa está aqui, eu quero pedir um apelo para vocês Jota, Maleski e outros profissionais de imprensa... entrou caminhando e agora não se movimenta mais sobre o leito, está imóvel, seguem as explicações e justificativas que não tem justificativa. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Na verdade eu quero cumprimentar os funcionários dos Correios e dizer que no dia de amanhã a gente vai fazer algumas colocações pontuais, o descaso que tem ocorrido com os funcionários dos Correios a nível municipal, o descaso que tem ocorrido com a população de Cascavel no trato com a entrega das correspondências e do sucateamento orquestrado que estão fazendo com a Empresa de Correios e Telégrafos. Não é questão de privatizar ou não, a questão é, se for privatizar, por que sucatear? Para vender barato? Se não for sucatear, a quem interessa essa insegurança, esse terrorismo? Amanhã eu vou trazer também pontualmente uma nota da Adecap aonde fala do terrorismo que está sendo feito com os funcionários para aderirem ao PDI e ao PDV. Era isso. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Saúde pública... eu, Madril, Bocasanta, depois que a gente assumiu essa comissão eu acho que os trabalhos parece que sobrecarregaram, mas eu gostaria de passar para vocês um depoimento de um morador da Região Norte na UPA Brasília: “Parra, eu cheguei na UPA às 9:00 horas. Agora são 21:47h e eu não fui atendido.” A gente já está providenciando isso, uma audiência pública com o secretário, eu, o Madril e o Boca, a gente está programando isso para os próximos dias e eu gostaria de pedir para os novos vereadores, a plateia, a população de Cascavel que nesse dia tragam tudo que vocês tiverem de reclamação. O que eu preciso perguntar para vocês: como que uma pessoa que chega doente às 9:00h da manhã consegue ficar 12 horas sem alimentação? Você acha que essa pessoa vai melhorar? Eu tenho que cobrar isso, como presidente da comissão, como membro da comissão, porque a gente precisa dessa resposta para a sociedade. Eu já fui às UPAs, já fui em algumas UBSs e o que que mais a gente ouve dos funcionários e da população é: “Você é mais um que vai vir aqui, você é mais um que vai imaginar que você vai conseguir resolver alguma coisa e os dias vão se passar e nada vai ser feito”. Eu preciso que as pessoas sejam tratadas com decência nesses lugares. Não estou dizendo que os funcionários



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

são omissos, estou dizendo que a gente precisa, como vereador, dar uma resposta para a sociedade. A pessoa não pode ficar 12 horas sem comer, já debilitado pela sua saúde ou os familiares vêm até as unidades e trazem uma quentinha ou eles têm que sair talvez no comércio da frente ali comer um pastel que de repente esse pastel vai prejudicar mais a saúde dele. Então, ou nós damos saúde, cuidamos dessas pessoas com mais rapidez ou a gente vai ter que providenciar agora em cada UPA dessas, um refeitório para dar refeição para as pessoas que estão lá esperando. Eu não posso aceitar que uma pessoa fique 12 horas sem alimentação no PAC e ali o que a gente pode fazer? (-Um aparte) Pois não. - Vereador Serginho Ribeiro: Realmente, a importância dessa fiscalização dos vereadores a favor da saúde, sabemos que é longa, o debate é extenso. Só aproveitando a oportunidade pra convidar o senhor presidente, comunidade como um todo, amanhã a Comissão de economia, finanças e orçamento convida o Executivo pra prestar contas às 8:30h da manhã nesta Casa, uma audiência muito importante, convidamos todos vocês, inclusive já o orçamento que tenhamos pela frente. - Vereador Parra: Ok. Então essa é minha indignação com relação a esse paciente da região norte, eu preciso que a gente se mobilize, que o Estado comece a fazer sua parte, daí a gente vai tirar esse paciente com mais rapidez de lá. Ele não pode ficar internado todos esses dias lá porque isso não é dever do município, isso é um dever do Estado. Então, nossos deputados vão convocar para que eles possam tentar auxiliar-nos com relação ao estado e a gente cobra do Estado alguma posição com relação a isso. O município não pode simplesmente internar essas pessoas e tentar resolver os problemas sem que o Estado faça a parte dele. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael: Parabenizar V. Excelência, o vereador Bocasanta, o vereador Madril, eu também sábado estava em frente a UPA Brasília, convidado por algumas pessoas, familiares que tinham seus parentes lá. Tive a oportunidade de ver lá o sofrimento das pessoas. Quando eu cheguei pra saber de um caso fui muito bem atendido pelas pessoas que estavam ali trabalhando, os servidores municipais dando o seu máximo, mas realmente existe uma calamidade na saúde e precisamos voltar nossos olhos e as nossas atenções pra isso, precisamos reivindicar sim ao governo estadual, o governo municipal para que eles tomem uma providência, mas temos que melhorar o nosso discurso, mas com atitudes que possam contribuir para a população de Cascavel, atitudes que possam contribuir pras pessoas que estão lá sofrendo sem poder contar com o melhor atendimento, com a sua transferência. Nós precisamos, esta Casa precisa urgentemente fazer com que isso se torne realidade nos procedimentos médicos. - Vereador Parra: Só quero agradecer, vereador Misael e convidar todos os nobres vereadores que se engajem nesta missão tão importante pra cidade. – Presidente: Essa Casa nos últimos 4 anos dedicou boa parte do seu tempo pra saúde pública, fizemos uma CPI da saúde que teve repercussão nacional. Também fizemos a CPI do Cisop, o Cisop também tem boa parcela de culpa neste caos da saúde pública em Cascavel. Vocês não de lembrar toda celeuma envolvida em relação a CPI do Cisop. Tivemos uma guerra pública com o presidente do Cisop que alegava que a Câmara não tinha competência pra realizar aquela CPI. CPI presidida pelo vereador Romulo Quintino que não só foi realizada, como fez encaminhamentos muito



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sérios. E na semana passada, o Ministério Público do Paraná, captou o relatório final da CPI do Cisop e instaurou o inquérito contra os gestores do Cisop, decorrência essa do trabalho da Câmara de vereadores. Tivemos que enfrentar essa questão de frente, por isso vou pedir que nossa técnica disponibilize uma linha telefônica exclusiva pra CPI da saúde pra que a população de Cascavel possa relatar seu drama e há quanto tempo está esperando um leito hospitalar na UPA. Que a população possa usar esse telefone pra fazer suas denúncias de atendimento nas UBSs e nas UPAs porque não pode continuar como está. Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Venho também falar de saúde, há poucos dias atrás eu, Mauro Seibert, Valdecir Alcântara, Mazutti, Carlinhos, estivemos visitando as UPAs. Temos lá questões sérias, melhorou alguns requisitos, mas a população anda reclamando. Percebemos que a grande questão das UPAs são as pessoas que estão lá internadas. Os médicos ao invés de dar atendimento para aquelas pessoas que estão esperando lá na fila, têm que ficar atendendo as pessoas que estão lá internadas. O município está trabalhando, fazendo a sua parte, mas infelizmente o governo do Estado não faz a sua parte com a questão da saúde. As pessoas ficam lá jogadas em cima de uma maca. Os médicos atendendo as pessoas, aí acontece aquilo, pessoas lá 9, 12 horas esperando. Aí você vai para cima dizem que o problema é do governo do Estado, o governo do Estado diz que é problema da União que não está pagando o suficiente pra os médicos, mas quero me somar ao vereador Pedro Sampaio, Romulo Quintino, vereadores do PSL que estão aqui pra cobrarem dos nossos deputados pra melhorar nossa saúde. Não adianta a gente falar que as pessoas estão na UPA horas e horas atendendo. As pessoas não entendem isso. A população acha que a obrigação é do município. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Isso se chama gestão. Esse trabalho que fomos conhecer começou em 2009, por isso fiz questão de incluir algumas pessoas que estão diretamente ligadas ao paço pra gente conhecer o novo método. Hoje essa cidade metropolitana está colhendo os frutos plantados em 2009. Um hospital fechado há 5 anos e nem existia UPA. O prefeito foi muito corajoso, choque de gestão, 5 anos fechado o hospital e não tinha UPA. Hoje tem hospital e UPA e a prefeita não tem 1 morador esperando. A maior reclamação: eu esperei na fila 40 minutos. - Vereador Josué de Souza: Ficar falando que as pessoas estão na UPA esperando, isso é importante, mas quando estivemos na UPA tinha 4 médicos atendendo, 2 atendendo as pessoas internadas e 2 atendendo a população. Tinha gente internada há 12 dias. Se tivéssemos as 4 pessoas atendendo não tinha espera. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Tem um caso que até me emociono, que o rapaz está morrendo na UPA do Brasília e infelizmente não está conseguindo uma vaga pra ele em qualquer cidade do Paraná. É um caso extremo que eu gostaria que a comissão de saúde visse esse caso, um rapaz que está com tuberculose, está nas últimas e a agente está preocupado porque estaremos perdendo uma vida devido à falta de leito, de um atendimento mais rápido que necessitamos na saúde pública de Cascavel. - Vereador Josué de Souza: Dizer ao pessoal da comissão de saúde que todos os vereadores estão preocupados, são companheiros e estão à disposição. Dizer também ao vereador Madril que aqui pra nós você não é cabo, é



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

colega de trabalho, nosso vereador, sou a favor também da UPS na região do Santa Cruz que não vai atender só o Santa Cruz, mas o Paulo Godoi, Esmeralda e toda nossa região. Estamos à disposição trabalhando por todo município de Cascavel, mas em especial pra aquela região. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e nove minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1ª Secretário